



DEMITIU, PAROU!

O combate às demissões imotivadas é uma das prioridades do movimento sindical neste ano. De acordo com o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, Roberto Carlos Vicentim, trata-se de um recurso covarde que tem sido utilizado por todos os bancos privados para elevar os lucros por meio da exploração dos trabalhadores.

“Até pouco tempo atrás, era comum a tática da rotatividade para redução de gastos, criticada pelo Sindicato. Atualmente, os bancários são demitidos sem substituição, ou seja, com redução do quadro de funcionários”, afirma.

Dessa forma, quem fica na agência arca com o trabalho excessivo, além de viver em um clima de constante tensão. “Os bancários sentem que podem ser demitidos a qualquer momento. Essa insegurança faz com que se calem perante os mais abomináveis abusos, como assédio moral”, frisa Roberto.

A progressiva redução dos bancários nas agências gera sérios transtornos a curto e longo prazo. Um dos problemas ocasionados é a precarização do atendimento aos clientes que causa indignação e afeta toda a sociedade.

Outro ponto preocupante é a saúde dos bancários, que desenvolvem uma série de problemas de saúde como Lesões por Esforço Repetitivo (LER), que afeta músculos, nervos e tendões e transtornos psicológicos como depressão e síndrome do pânico, desenvolvidos devido ao cotidiano estressante dos bancários.

Sindicato protesta contra demissões no Santander

Diretores do Sindicato fecharam a agência do Santander de Pindorama no último dia 2 para protestar contra as demissões que o banco espanhol segue promovendo em todo o país, inclusive na base do Sindicato.

“Só nas últimas semanas houve demissões nas cidades de Cedral e Pindorama. Além disso, um bancário de Bor-

borema pediu para se desligar da unidade. O motivo das demissões voluntárias é a pressão por metas inatingíveis e o constante assédio moral praticado nas agências”, explica o diretor do Sindicato e funcionário do Santander Aparecido Augusto Marcelo.

No ano passado, o Santander demitiu mais de 3 mil bancários, sendo que, só em dezembro, foram para a rua 1.153 trabalhadores. Estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) comprovou a ocorrência de demissões em massa.

Protesto fecha agências do Itaú de Itápolis

O Sindicato dos Bancários manifestou-se contra as demissões promovidas pelo Itaú de Itápolis no último dia 9, fechando as duas agências do município e protestando também contra a falta de funcionários e de segurança, além do assédio moral praticado por gestores do Itaú.

Devido ao fechamento das agências, várias reivindicações apresentadas pelo Sindicato foram atendidas, entre elas a instalação de portas giratórias com detector de metais e readequação do quadro de funcionários. O Banco também se comprometeu a orientar seus gestores a mudar de postura e, desta forma, evitar a prática do assédio moral.

Diretores do Sindicato fecham Bradesco de Novo Horizonte

A agência do Bradesco de Novo Horizonte também foi fechada pelo Sindicato no último dia 10, após demissão efetuada pelo banco.

“A progressiva redução do quadro de funcionários também motivou o protesto, pois desrespeita os demitidos e causa a exploração dos funcionários que continuam trabalhando”, afirma o funcionário do Bradesco e diretor do Sindicato Júlio Mathias.



Agência do Santander em Pindorama-SP



Agência do Itaú em Itápolis-SP



Agência do Bradesco em Novo Horizonte-SP

■ **Veja também**

Sindicato participa de protesto contra presidio
pág. 2

Gerente de Borborema é transferido após pressão Sindical. pág. 5

Festa dos 50 anos
pág. 6

Palavra do **PRESIDENTE**

50 anos de atuação



O Sindicato dos Bancários completa 50 anos em maio. Por isso, reservei esse espaço para manifestar o imenso orgulho que eu e os demais diretores sentimos em representar instituição tão

atuante.

Há meio século, essa entidade defende os trabalhadores e luta por uma sociedade mais justa e igualitária. Somos Sindicato Cidadão, agentes políticos – com o dever e o mérito de conscientizar a população sobre seus direitos sociais.

Por esse motivo, o Informação Bancária aborda, nesta edição, a participação do Sindicato na batalha contra a instalação da penitenciária em Catanduva – nossa iniciativa, de participar do “Movimento Contra o Presídio”, mostra que buscamos evoluções na sociedade como um todo.

O periódico também traz informações pertinentes sobre o trabalho no setor financeiro, são elas: as demissões promovidas recentemente pelos bancos privados e a resposta imediata do movimento sindical, o combate a posturas desrespeitosas como pressão para cumprimento de metas abusivas e assédio moral e a exigência de investimento na segurança e saúde do trabalhador, bem como igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Entendemos que os trabalhadores merecem respeito. Por isso, vamos homenagear a todos com um grande evento no “Dia do Trabalho” e com a festa em comemoração aos 50 anos do Sindicato.

Deixo aqui os meus sinceros agradecimentos a todos os bancários que, diariamente, escrevem capítulos da nossa história.

Amarildo Davoli

Presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF - CUT
Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP
Fone 17 3522 2409 - Fax 17 3522 5603

Redação
Florence Manoel
Diagramação

Giacomo Enzo C. Bellissimo
Diretor de Imprensa
Antonio Julio Gonçalves Neto

Impressão
Ramon Nobalbos Gráfica e Editora
Tiragem: 1800 exemplares

■ Geral

Sindicato participa de protesto contra presídio

Cerca de 2 mil pessoas participaram da passeata contra a instalação do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) em Catanduva na manhã do último dia 6.

Os manifestantes saíram da Praça da Matriz e percorreram a Rua Brasil até o Paço Municipal, levando cartazes e faixas com mensagens de protesto. Além disso, a população utilizou o microfone para dizer “não” ao presídio.

Marcaram presença manifestantes de todas as idades, religiões e partidos, inclusive políticos locais como a deputada estadual Beth Sahão (PT) e o ex -vice-prefeito de Catanduva, Roberto Cacciari (DEM).

Vereadores do município também apoiaram a resistência à penitenciária proposta pelo Movimento Contra o Presídio. São eles: Wilson Paraná (PT), Nilton Cândido (PDT), Julinho Ramos (DEM), Cidimar Porto (PMDB), José Alfredo Luiz Jorge (PMDB) – que também é ex-prefeito, Enfermeiro Ari (PV) e Cido Verdureiro (PV), além de Amarildo Davoli (PT) – um dos idealizadores do Movimento, juntamente com o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.



“O Sindicato dos Bancários participa dessa luta desde que a instalação do presídio foi anunciada pela primeira vez, em meados de 2009. Como Sindicato Cidadão, temos a obrigação moral de defender a sociedade em que estamos inseridos. Por esse motivo, vamos combater o presídio até o final, assim como outras injustiças e mentiras políticas”, ressalta Amarildo. Enquanto a população combatia o presídio, o prefeito de Catanduva Geraldo Vinholi (PSDB) descia a Rua Brasil montado em um cavalo. Engajado na Festa do Peão, o Chefe do Executivo foi figura marcante na cavalgada promovida pelo Clube do Rodeio. 🦄

Segurança garantida em Cândido Rodrigues



O Banco do Brasil de Cândido Rodrigues teve um terminal eletrônico destruído por assaltantes na madrugada do dia 21 de março.

Preocupados com a segurança e o bem-estar dos bancários, os diretores do Sindicato Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony; Sérgio Luís de Castro Ribeiro, o Ximbica, e Carlos Alberto Moretto foram até o município pela manhã. O objetivo era apurar a situação da agência e saber se havia condições de atender os clientes normalmente.

“Como a estrutura da agência não foi afetada e não havia risco para funcionários e clientes, o Sindicato liberou a abertura do Banco do Brasil. Se a porta giratória ou outro equipamento de segurança tivesse sido danificado, fecharíamos as portas”, afirma Tony Gonçalves. 🦄

Pesquisa é promovida na Credicitrus

O Sindicato dos Bancários realiza, entre abril e maio, pesquisa sobre as reivindicações dos funcionários da Credicitrus. As informações coletadas vão subsidiar a preparação da minuta a ser aprovada em assembleia ainda em maio, bem como as negociações posteriores a ela.

Para o diretor do Sindicato Roberto Carlos Vicentim, a união e mobilização dos trabalhadores são essenciais na defesa e ampliação de seus direitos. “É importante que os funcionários da Credicitrus respondam à pesquisa do Sindicato para que, juntos, possamos lutar pelos interesses da categoria”, afirma.

Discriminação

O Sindicato constatou que a Credicitrus mudou para pior. A empresa ampliou a jornada de trabalho para determinadas funções, conforme divulgado no ano passado, e também executou alterações salariais que prejudicaram os trabalhadores.

Roberto ressalta que há discriminação no tratamento dos funcionários “O Sindicato apurou a ocorrência de contratações diferenciadas para a mesma função, ou seja, empregados que fazem o mesmo trabalho por salários diferentes”, finaliza. 🦄

■ HSBC

Coletivo Estadual do HSBC debate demissões

Representantes dos trabalhadores do HSBC de todo o estado se reuniram na sede da FETEC-CUT/SP no último dia 3 para discutir as demissões executadas no mês passado pelo banco. Cerca de 200 bancários do HSBC foram demitidos em todo o país, sendo mais de 80 somente do Estado de São Paulo.

Segundo o banco, houve quebra de confiança em crédito, quando os bancários seguiram orientações superiores, conforme documentado em e-mails, e colocaram limites em contas que não tinham.

De acordo com o diretor do Sindicato e funcionário do HSBC Luiz Eduardo Campolungo, trata-se de uma tática do banco para reduzir custos. “A maioria dos trabalhadores demitidos tem mais de 20 anos de casa. O banco usou de má fé para justificar as demissões”, diz.

Eduardo ainda afirma que os trabalhadores estão assustados com o ritmo das demissões, o que

favorece a prática do assédio moral. “A situação está tão complicada para os funcionários do HSBC que 90% dos demitidos não querem ser reintegrados”, conta.

A Contraf-CUT está verificando a possibilidade de realizar uma ação coletiva de danos morais.

Descaso

Assim como ocorre em outros bancos, o quadro de funcionários da área operacional do HSBC encontra-se defasado, o que ocasiona desvio de funções. “Os gerentes deixam de atender os clientes para cumprir outros serviços, como vender produtos”, explica Eduardo.

Segundo Eduardo, os dirigentes sindicais não conseguem abrir um canal de diálogo com o banco, que só participa de reuniões quando quer impor seus interesses. “O descaso do banco com os representantes dos trabalhadores é inaceitável”,



frisa.

Funcionários do HSBC que utilizaram o Seguro Saúde devem entrar em contato com o Sindicato e informar sobre os custos e atendimento. “Dessa forma teremos subsídios para combater os abusos do banco e brigar pelos direitos dos bancários”, finaliza. ✨

■ Contraf

Contraf-CUT retoma mesas temáticas com Fenaban

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomaram as mesas temáticas com a Fenaban entre os dias 25 e 28 de março. Foram explorados os temas Segurança Bancária, Terceirização, Igualdade de Oportunidades e Saúde do Trabalhador. As reuniões ocorreram na sede da federação dos bancos, em São Paulo.

As reuniões das mesas temáticas são trimestrais desde o ano passado, quando os bancários conseguiram incorporar o debate permanente na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

“As mesas temáticas são essenciais para garantir os diálogos os bancos e o movimento sindical. Nessas reuniões são tratados assuntos de interesse dos bancários e surgem propostas que podem ser incorporadas nas cláusulas da CCT”, explica o presidente do Sindicato Amarildo Davoli.

Amarildo ressalta, no entanto, que os debates com a Fenaban não devem ser a única arma de defesa do bancário. “Os trabalhadores devem permanecer unidos e mobilizados, fazendo com que os bancos reconheçam seus direitos”, diz.

Segurança Bancária

Pesquisa da Fenaban aponta que os assaltos cresceram 19,24% nos últimos dois anos no país. Em 2010 foram registradas 369 ocorrências, em 2011, 422 e, em 2012, 440.

Diante desses números, apresentados durante a mesa temática de Segurança Bancária, os dirigentes sindicais exigiram dos bancos mais investimento em medidas preventivas.

“Entre os equipamentos essenciais para a segurança dos trabalhadores, destacam-se as portas giratórias com detector de metais, biombos em frente aos caixas e câmeras externas e internas de monitoramento”, explica Amarildo.

O presidente do Sindicato lembra que, em 2000, a Fenaban apurou 1.903 ocorrências. “Bancários e vigilantes se mobilizaram e exigiram a instalação de portas giratórias. A medida foi decisiva para a redução dos assaltos”.

Terceirização

No debate sobre Terceirização, o movimento sindical cobrou proposta da Fenaban para a internacionalização do call center, com foco em piso, jornada e condições de trabalho.

Também foi solicitada a realização de um seminário sobre o tema, já que não há padronização dos dados fornecidos pelos bancos para a Fenaban a respeito de terceirização. “Só será possível analisar os verdadeiros impactos da terceirização, quando os bancos foram transparentes”, diz Amarildo.

Igualdade de Oportunidades

Na reunião sobre Igualdade de Oportunidades, a Contraf-CUT definiu juntamente com a Fenaban, a construção do 2º Censo da Diversidade, que deverá ser executado em 2014. O movimento sindical vai acompanhar todo o processo, desde a elaboração dos questionários até divulgação dos resultados.

A Fenaban se comprometeu a melhorar as informa-

ções referentes às ocupações dos trabalhadores, sobre permanência no emprego e progressão profissional, o que deve possibilitar melhor investigação sobre a discriminação das minorias no setor financeiro.

Porém, a federação “pisou na bola” ao se recusar a fazer a diferenciação entre os bancos públicos e privados. “Além disso, a Fenaban não aceitou a extensão da pesquisa a todos os trabalhadores nos bancos que contemplaria terceirizados, estagiários e jovens aprendizes”, critica Amarildo.

Saúde do Trabalhador

Os debates sobre Saúde do Trabalhador avançaram em dois aspectos: avaliação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e questões sobre a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT).

Sobre o PCMSO, ficou estabelecido que os debates continuarão nas próximas reuniões. O objetivo é encontrar um mecanismo de avaliação do programa, para garantir a melhoria do atendimento, a prevenção dos adoecimentos e a promoção da saúde.

Em relação à SIPAT, o movimento sindical exige que os bancos informem trabalhadores e sindicatos, com antecedência mínima de 30 dias, sobre realização, local, data e tema abordado.

“Também foi reivindicado o fim da classificação de atestados médicos e das metas abusivas, assim como o respeito à pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhadores. Porém, a Fenaban recusou-se a discutir essas propostas”, finaliza Amarildo. ✨

■ Santander

Santander: Fórum de Saúde e Condições de Trabalho não avança

A retomada do Fórum de Saúde e Condições de Trabalho do Santander, realizada no último dia 3, terminou sem avanços. “Mais uma vez, o banco enrolou e não atendeu as demandas do movimento sindical”, afirma Euclides de Almeida Prado, diretor do Sindicato e funcionário do Santander.

Euclides ressalta que a postura irresponsável e o descaso do banco espanhol com os trabalhadores devem ser combatidos por meio de intensa mobilização. Confira, abaixo, as principais reivindicações dos dirigentes sindicais.

Fim das metas abusivas

Foi proposto ao Santander que os bancários participassem da definição das metas, para, dessa forma, combater o assédio moral e o adoecimento da categoria. O banco não aceitou discutir porque já há uma mesa temática sobre o assunto na Fenaban.

Programa de Reabilitação Profissional

Os dirigentes reivindicaram a instalação de um grupo de trabalho nos próximos 15 dias para debater a implantação de um programa de reabilitação profissional. O Santander afirmou que vai estudar uma proposta no prazo de dois meses.

CIPAS e SIPAT

“Sobre a participação dos sindicatos na organização das CIPAS/SIPAT, o banco informou

que já existe treinamento na intranet do banco e que só aceita sugestões neste sentido”, afirma Euclides.

Pesquisa de saúde e condições de trabalho

O banco espanhol se recusou a fazer uma pesquisa sobre saúde e condições de trabalho dos funcionários do país inteiro. A justificativa também é a existência de mesa temática na Fenaban.

Procedimentos sobre assaltos, sequestros e extorsões

O movimento sindical cobrou do Santander atendimento médico e psicológico às vítimas de assaltos, sequestros e extorsões e às suas famílias, além da emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) a todos os envolvidos e do fechamento do estabelecimento no dia da ocorrência. O banco disse que a CAT só é emitida após avaliação médica e que ele já tem uma política envolvida de RH, de rede e jurídico trabalhando nesses assuntos.

Plano de saúde aos aposentados

O banco pretende realizar uma reunião para discutir a manutenção do plano de saúde dos aposentados, a partir da nova regulamentação da ANS (Agência Nacional de Saúde). “Nós defendemos que os planos dos aposentados sejam iguais aos dos funcionários da ativa”, finaliza Euclides. ✨

■ Bradesco

Bradesco: funcionários definem reivindicações específicas



O Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco, realizado em Atibaia no início de abril, aprovou a pauta de reivindicações para as negociações específicas que serão realizadas com o banco em 2013.

Entre os temas propostos pelos trabalhadores destacam-se emprego e remuneração – debatidos por meio dos eixos PCCS/Remuneração, Programa de Reabilitação Profissional, saúde e condições de trabalho, parcelamento do adiantamento de férias e auxílio educação.

De acordo com o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco Roberto Carlos Vicentim, o Encontro Nacional possibilitou que fossem identificados os problemas específicos do Bradesco em todo o país.

“Discutimos os inúmeros problemas que o banco acumulou ao longo dos anos e formas de mobilização e combate aos abusos cometidos pelo Bradesco. Nossa expectativa é que o banco assuma sua responsabilidade, atendendo às reivindicações da categoria”, ressalta Roberto.

Serão veiculadas, nos próximos dias, informações sobre a pauta específica de reivindicações e demais encaminhamentos do Encontro Nacional. ✨

Combate ao assédio moral no Santander

Aparecido Augusto Marcelo representou o Sindicato em reunião ocorrida no último dia 27 entre o Santander e a Comissão de Organização dos Empregados (COE). Na ocasião, cobrou-se do banco o fim das metas para os caixas, que não têm a função de vender produtos, e das reuniões diárias realizadas nas agências e regionais com o objetivo de pressionar os funcionários a cumprirem metas abusivas. “As reuniões são realizadas com uma frequência absurda. Além disso, os gestores abordam os bancários de maneira desrespeitosa e humilhante. Nós, do Sindicato, condenamos essa postura”, afirma Mar-

celo.

Marcelo também critica a compensação de horas extras que o banco vem promovendo em vez de pagar os bancários pelos trabalhos exercidos fora do seu expediente. “Os funcionários não são obrigados a ficar a disposição da agência sem a devida remuneração. Isso é injusto!”, diz.

Outro ponto debatido na reunião é a sobrecarga dos bancários nas agências, ocasionada pelas demissões. “Os bancários desligados não são substituídos, o que aumenta a demanda de trabalho nas agências e priva os trabalhadores de suas neces-

sidades básicas, como ir ao banheiro ou almoçar”, ressalta.

A redução do quadro de funcionários também causa desvio de funções. Nas agências do Santander é comum encontrar gerentes assumindo a função de caixa.

“Também reivindicamos a adoção do ‘Day Off’ pelo Santander para todos os trabalhadores. Algumas agências do Rio de Janeiro e do Nordeste já concedem a ‘folga de aniversário’, mas o banco afirma que a decisão cabe a cada gestor”, finaliza o dirigente sindical. ✨

■ Banco do Brasil

Gerente de Borborema é transferido após pressão Sindical

O gerente geral do Banco do Brasil de Borborema foi transferido da unidade para que as denúncias de assédio moral e sexual que pesam sobre ele sejam devidamente esclarecidas pela auditoria do banco.

Há cerca de dois meses, o gestor era alvo de investigação, porém suas atividades permaneciam inalteradas, segundo o diretor do Sindicato e funcionário do BB Francisco Centurion, o Chicão. “A permanência dele na agência criava um obstáculo para

as investigações, pois os funcionários se sentiam intimidados. Além disso, trata-se de um desrespeito total à integridade física e psicológica dos trabalhadores”, explica.

O Sindicato entrevistou e inverteu a situação, exigindo que a GEPS de Bauru afastasse o gestor até a apuração das denúncias. “Caso realmente seja comprovada a denúncia, não admitiremos que ele continue exercendo a função gerencial”, finaliza. ✨

Contraf-CUT promove 24º Congresso dos Funcionários do BB

A Contraf-CUT promove o 24º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, entre os dias 17 e 19 de maio, em São Paulo. Na ocasião, os trabalhadores irão construir a minuta de reivindicações dos bancários do BB para a Campanha Nacional de 2013.

De acordo com o diretor do Sindicato e funcionário do BB Francisco Centurion, o Chicão, que representa o Sindicato no Con-

gresso, o debate deve fortalecer a mobilização dos bancários no combate aos desmandos do banco.

Os funcionários do BB irão debater quatro grandes temas, são eles: Remuneração e condições de trabalho, Saúde e Previdência, Organização do Movimento e Banco do Brasil e o Sistema Financeiro Nacional (SFN). ✨

LUTA: Bancários do BB cruzam os braços no dia 30

A Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região estão convocando os funcionários do Banco do Brasil para uma greve de 24 horas no dia 30 de abril – realizada em sequência aos três Dias Nacionais de Luta promovidos neste ano.

O motivo é o desrespeito do BB que havia anunciado uma mesa de negociações com a Contraf-CUT, federações e sindicatos para discutir o novo plano de funções no último dia 9, terça-feira, mas desmarcou a reunião e enviou um comunicado aos funcionários, recusando-se a negociar alterações no plano.

De acordo com o funcionário do BB e diretor do Sindicato Francisco Centurion, o Chicão, o banco evidencia, dessa forma, seu total descaso com os direitos e necessidades do trabalhador.

“Os funcionários só aderiram às funções de confiança por medo de perder as comissões ou até mesmo de ser discriminados e prejudicados em futuras promoções. Porém, estão indignados com a política ditatorial do BB”, afirma.

O dirigente sindical também ressalta a importância da mobilização dos bancários. “A direção do BB só atende as nossas reivindicações quando cruzamos os braços. Então, vamos realizar uma manifestação nacional, em que agências de todo o país serão fechadas”. ✨

■ CEF

Diretores do Sindicato e da APCEF/SP cobram soluções em Santa Ernestina



O diretor da APCEF e do Sindicato Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, e o diretor do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo reuniram-se com o superintendente de São José do Rio Preto, o coordenador da Giret da região e o gerente regional da Caixa,

em 3 de abril, para exigir soluções urgentes para a situação da agência de Santa Ernestina.

A unidade está, há mais de um ano, com a estrutura comprometida e um reduzido quadro de empregados - não há tesoureiro ou trabalhador vinculado à

Giret.

“A direção da Caixa tem de entender, de uma vez por todas, que os lucros da instituição vêm do esforço dos empregados e eles são seres humanos, não apenas números de matrículas. Merecem todo o respeito da instituição”, afirmou Tony.

O superintendente da Caixa comprometeu-se a tomar as devidas providências. O Sindicato, por sua vez, vai encaminhar as demandas para os setores pertinentes em Brasília.

Ainda de acordo com o dirigente sindical, a falta de bancários em todas as agências da Caixa também foi discutida na reunião. “São poucos empregados para atender a um número expressivo de pessoas. Dessa forma, os bancários arcam com a sobrecarga de trabalho e os clientes, com um atendimento precário”, finaliza Tony. ✨

29º Congresso dos Empregados da Caixa é realizado em maio

A Contraf-CUT, promove o 29º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), entre os dias 17 e 19 de maio, em São Paulo. O encontro, com apoio da Fenaef, irá definir a pauta de negociação permanente com o banco.

Os empregados da Caixa debaterão ao menos 15 temas. São eles: Organização do Movimento, Papel Social da Caixa, Saúde do Trabalhador/Condições de Trabalho, Condições de funcionamento das Unidades, Saúde Caixa, Funcef, Aposentados, Segurança Bancária, Representação

dos Trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa, Jornada, Sison, Isonomia, Carreira, Terceirização e Contratação. O diretor do Sindicato e empregado da Caixa Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, representará o Sindicato no Congresso. ✨

■ **Itaú****Funcionários do Itaú aprovam pauta de reivindicações**

O Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú, promovido pela Contraf-CUT, reuniu 160 dirigentes de federações e sindicatos de todo o país, em Embu das Artes, entre os dias 2 e 4 de abril e terminou com a aprovação de uma pauta específica de reivindicações que será entregue para a direção do banco.

“Vamos nos mobilizar para reivindicar o fim das demissões e a valorização dos funcionários, assim como previdência complementar para todos os funcionários”, afirma o diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Carlos Alberto Moretto.

A Contraf-CUT vai fiscalizar as demissões promovidas pelo banco em todo o país, disponibilizando uma planilha eletrônica aos sindicatos para registrar todas as homologações. “Toda vez que houver um determinado número mensal de demissões, vamos paralisar o banco”, avisa Carlos Cordeiro, presidente da entidade.

Na reunião, foi aprovada ainda a realização de um seminário nacional sobre remuneração. “A meta é elaborar uma proposta de plano de cargos e salários para podermos negociar com o Itaú”, ressalta Moretto. “É preciso pressionar o banco para garantir avanços nas negociações específicas”, finaliza.

Sindicato comemora “Dia do Trabalho”

O Sindicato dos Bancários promove, no dia 1º de maio, atividades esportivas e de entretenimento em comemoração ao “Dia do Trabalho”.

A programação terá início às 9h, com o “IV Passeio Ciclístico dos Trabalhadores de Catanduva e Região”. Os ciclistas sairão da sede do Sindicato e seguirão para o Clube dos Bancários. Após o trajeto, serão sorteados diversos prêmios aos esportistas.

Além disso, o Sindicato promoverá, no Clube, o “Torneio 1º de Maio – 50 anos do Sindicato dos Bancários”.

A sede do Sindicato situa-se na Rua Pernambuco, 156, Centro. Já o Clube dos Bancários fica na Rua Bocaina, 620, Jardim Del Rey. Mais informações, pelo telefone (17) 3522-2409.

CONVÊNIOS

Casa do Zé Restaurante
Rua Treze de Maio, nº 360 – Centro –
Catanduva/SP
Telefones: (17) 3524-1935 e 3524-1853

Psicóloga Carla Prado Gouvea
Avenida Duque de Caxias, nº 334 – Vila
Oeste – Itápolis
Telefone: (16) 3262-2049

Casa Fucci Confeções Calçados e Artigos Esportivos
Rua Nho Nho do Livramento, nº 852
Centro – Monte Alto
Telefone: (16) 3242-9062

Academia Neofitness
Avenida Comendador Antônio Stocco,
nº 155

Bairro Juca Pedro – Catanduva
Telefone: (17) 3525-2509

Bonani Rotisserie
Rua Trajano Machado, nº 1.059 – Centro
– Novo Horizonte
Telefone: (17) 3542-3759

Diolaser – Centro Internacional de Depilação à Laser
Rua Independência nº 2220 – Centro
São José do Rio Preto
Telefone: (17) 3214-3858

**Confira outros convênios no site
www.bancariosdecatanduva.com.br**

■ **Geral****Unimed suspende atendimento médico de usuários do Economus**

Usuários do Economus deixaram de ser atendidos pela Unimed no dia 1º, apesar de pagarem as mensalidades em dia. O problema foi causado por divergências entre os códigos de serviços dos planos, além da desorganização do Economus, responsável por repassar as verbas dos procedimentos médicos à Unimed.

“O Economus foi extremamente desrespeitoso com os bancários e seus familiares que correram o risco de adoecer e ficar sem o devido atendimento, mesmo pagando por ele”, afirma o diretor do Sindicato e funcionário do Banco do

Brasil Francisco Centurion, o Chicão.

O problema foi resolvido na sexta-feira, 5, após intervenção do Sindicato que entrou em contato com representantes do Economus e da Unimed e exigiu providências.

“O Economus é tão desorganizado que alguns usuários sequer receberam o boleto para pagar a assistência médica. Além disso, as divergências com a Unimed resultaram em suspensão de atendimentos em vários municípios, não apenas na base do nosso Sindicato. Não vamos admitir que essa situação absurda se repita”, afirma Chicão.

“Oficina Regional 1º de maio CUT” aborda reforma agrária e sustentabilidade

A subsele da CUT de São José do Rio Preto realizou, no dia 12 de abril, a “Oficina Regional 1º de maio CUT”, com o tema “Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade”.

Na ocasião, foram ministradas duas palestras sobre reforma agrária e uso consciente de energia, conforme programação da CUT Estadual de São Paulo para o “Dia do Trabalho”.

De acordo com o diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região Paulinho Franco, que também é coordenador da CUT de Rio Preto, o crescimento econômico do Brasil é urgente, porém as alternativas de trabalho devem ser estudadas para evitar danos

ao meio ambiente.

“É preciso investir em procedimentos que garantam a saúde dos trabalhadores da cidade e do campo, assim como dos consumidores de produtos naturais ou industriais”, afirma Paulinho.

A reforma agrária, que visa promover uma distribuição mais justa de terras e, dessa forma, combater a miséria, também foi debatida. “Os movimentos sociais camponeses devem reivindicar a criação de programas que ofereçam suporte ao trabalho do agricultor, já que a reforma agrícola é essencial para o desenvolvimento do país”, finaliza.

Festa dos 50 anos

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região completa 50 anos no dia 5 de maio. Para celebrar a data, a entidade promove um coquetel no Buffet Mazzi, no dia 10. Todos estão convidados.

A entrada é gratuita para bancário sindicalizado, sendo que seu companheiro paga R\$ 30 e os demais R\$ 50.

O Mazzi situa-se na Avenida Pedro Bercia, 101, no Residencial Pedro Monteleone. Mais informações pelo telefone (17) 3522-2409.

Cinco décadas de atuação política e social

“Ao longo dessas cinco décadas, o Sin-

dicato defendeu o trabalhador bancário e toda a comunidade de Catanduva e região, por meio de forte atuação política e social”, define Paulinho Franco diretor e ex-presidente do Sindicato. Segundo Paulinho, trata-se de um Sindicato Cidadão que tem como foco o trabalhador como um todo – um sujeito não restrito às suas relações de trabalho.

“Por isso defendemos mudanças estruturais na sociedade e não apenas no setor financeiro. Lutamos por igualdade e promovemos campanhas de solidariedade. Além disso, somos agentes de conscientização quando propomos discussões sobre os rumos políticos de nossos municípios”, finaliza.

Vale lembrar que é indispensável apresentar a carteirinha de sindicalizado junto aos estabelecimentos. Para sugerir parcerias a serem estabelecidas, basta entrar em contato com Carina Franzeze pelo e-mail: carina@bancariosdecatanduva.com.br.